

## Infecções Adquiridas em Serviços de Saúde

### Principais Conceitos

#### Conceitos

- Infecção
  - Infecção
  - Contaminação
  - Colonização
- Infecção Hospitalar
  - Infecção hospitalar
  - Infecção comunitária
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
  - Membros consultores
  - Membros executores

#### Infecção – Contaminação – Colonização

- Infecção
  - Invasão
  - Multiplicação
  - Fatores de virulência
    - Agressão celular, tecidual e sistêmica
    - Capacidade de causar danos
  - Interação imunológica

#### Infecção – Contaminação – Colonização

- Colonização
  - Microrganismo em superfícies epiteliais
  - Crescimento e multiplicação
  - Sem expressão clínica – Sem doença
  - Sem interação imunológica
  - Flora residente comensal
  - Eventual patogenicidade

#### Infecção – Contaminação – Colonização

- Contaminação
  - Microrganismos em superfícies
  - Presença transitória
  - Também não há parasitismos
  - Grande potencial de invasão = infecção
  - Conceito aplicável a objetos inanimados ou a seres vivos

#### Infecção – Contaminação – Colonização

- Contaminação
  - Potencial de contaminação =  $\frac{\text{Número de microrganismos}}{\text{no local}}$
  - Contaminação em procedimentos cirúrgicos
    - Procedimentos Limpos
    - Procedimentos Potencialmente Contaminados
    - Procedimentos Contaminados
    - Procedimentos Infectados

### Procedimentos Limpos

- Eletivos, primariamente fechados e sem drenos
- Feridas não traumáticas e não infectadas
- Feridas sem sinais inflamatórios
- Não há quebra de técnica
- Não há abordagem de vísceras ocas
- Ex. herniorrafia / safenectomia

### Procedimentos Potencialmente Contaminados

- Abordagem de sistemas com vias ocas
  - Digestivo
  - Respiratório
  - Genitourinário
- Sob situações controladas
- Sem sinais de processo inflamatório
- Pequena quebra de técnica, colocação de dreno
- Exemplos: nefrectomia, gastrectomia

### Procedimentos Contaminados

- Feridas traumáticas abertas, com menos de 4h
- Contaminação grosseira em cirurgia digestiva
- Via biliar/urinária se bile/urina infectadas
- Quebras maiores de técnica
- Inflamação, mas sem secreção purulenta
- Exemplos:
  - colecistectomia com inflamação
  - fratura exposta recente

### Procedimentos Infectados

- Presença de secreção purulenta
- Tecidos desvitalizados
- Corpos estranhos
- Contaminação fecal
- Trauma penetrante há mais de 4h
- Exemplos:
  - ceco perfurado
  - fratura exposta há mais de 4h

#### • Intoxicação

- Danos decorrentes da ação de toxinas
- Também podem ser de origem microbiana
- Exemplo: toxinfecção alimentar

#### • Infecção Comunitária

- Constatada no ato da admissão do paciente
- Ou em incubação na admissão
  - Desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

- Infecção Hospitalar
  - Adquirida após a admissão do paciente
  - Se manifesta durante a internação . . . Ou . . .
  - Ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

- Infecção Hospitalar
  - Infecção que se apresenta APÓS 72 horas da admissão, quando se desconhece o período de incubação do agente etiológico

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

- Infecção Hospitalar
  - Infecção que se apresenta ANTES de 72 horas após a admissão, quando associadas a procedimentos diagnósticos ou terapêuticos realizados nesse período

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

- Infecção Hospitalar
  - Quando na topografia de uma infecção comunitária for isolado novo germe, acompanhando agravamento das condições clínicas do paciente

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

- Infecção Hospitalar
  - A maior parte das infecções do recém-nascido é hospitalar
  - São infecções comunitárias do recém-nascido:
    - Infecções transplacentárias (sífilis, toxoplasmose, rubéola, etc)
    - Infecções em bebês nascidos de parto realizado após 24 da amniorrexe

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

- Infecção Hospitalar
  - Diagnóstico é clínico
    - Febre
    - Sinais flogísticos
    - Dor
    - Choque
  - Diagnóstico também é laboratorial
    - Leucocitose
    - Isolamento do patógeno – Patógenos típicos de IH

## Infecção Hospitalar – Infecção Comunitária

### Procedimentos médicos comuns associados com infecções nosocomiais

Procedimento	Doença	Patógeno
Cateterização urinária	Cistite	Bacilos gram negativos, enterococos
Cirurgia	Feridas, septicemia	<i>Staphylococcus</i> , bacilo gram negativos, bacteróides
Terapia intravenosa	Infecção no local de injeção, septicemia	<i>Staphylococcus</i> , <i>klebsiella</i> , <i>Serratia</i> , <i>Enterobacter</i> , <i>Candida</i>
Intubação respiratória	pneumonia	<i>Pseudomonas</i> , <i>klebsiella</i> , <i>Serratia</i>
Dialise renal	Sepse, reação pirogênica	Vírus da hepatite B, <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Pseudomonas</i>

## Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH)
  - Conjunto de ações desenvolvidas para redução máxima da incidência e da gravidade das IH

## Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Comissão de Controle (CCIH)
  - Órgão de assessoria da direção da instituição composta por profissionais formalmente designados:
    - Membros Consultores:
      - Representantes dos serviços médico, de enfermagem, farmácia hospitalar, laboratório de microbiologia e da administração do hospital
    - Membros Executores:
      - Grupo que vai trabalhar diariamente no controle de IH
      - Técnicos de nível superior (preferencialmente enfermeiro, infectologista) 2 técnicos/200 leitos
      - Auxiliares de nível médio

## Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Criação da CCIH
  - Cabe à autoridade máxima do hospital:
    - Constituir e nomear formalmente a CCIH
    - Propiciar infra-estrutura para funcionamento da CCIH
    - Aprovar e fazer respeitar o Regimento Interno da CCIH
    - Garantir a participação do representante da CCIH nos órgãos colegiados deliberativos da instituição
    - Garantir o cumprimento das recomendações pela Coordenações Municipal, Estadual / Distrital e Nacional do controle de IH

## Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Competências da CCIH
  - Elaborar o Regimento Interno da CCIH
  - Manter e avaliar o PCIH
  - Implantar Sistema de Vigilância Epidemiológica
  - Adequar, implementar e supervisionar normas e rotinas
  - Promover educação em serviço
  - Implantar política de uso racional de antimicrobianos
  - Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS
  - Interagir com os demais setores e serviços do hospital
  - Aplicar medidas que visem controlar a IH

## Comissão de Controle de Infecção Hospitalar



### Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Coordenação municipal:
  - Coordenar as ações de controle de IH na rede hospitalar do município
  - Participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do SUS, em articulação com a Coordenação Estadual / Distrital de CIH
  - Prestar apoio técnico às CCIH dos hospitais municipais
  - Informar à Coordenação Estadual os indicadores de IH estabelecidos

### Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Coordenação estadual ou distrital:
  - Definir diretrizes de CIH
  - Estabelecer normas para prevenção e controle de IH
  - Prestar apoio técnico, financeiro e político aos municípios
  - Coordenar, avaliar e divulgar os indicadores epidemiológicos
  - Informar à Coordenação Nacional os indicadores de IH estabelecidos

### Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

- Coordenação nacional de controle de IH:
  - Definir diretrizes de controle de IH
  - Coordenar as ações nacionais de prevenção e controle de IH
  - Estabelecer critérios, parâmetros e métodos de controle de IH
  - Identificar serviços de pesquisas em IH de referência no País
  - Cooperação técnica, financeira e política aos estados e munic.
  - Avaliar e divulgar os indicadores epidemiológicos de IH  
(Sistema nacional de avaliação e divulgação de indicadores)